

ADAMA   
**Azimut**<sup>®</sup>

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 13612

**COMPOSIÇÃO:**

methyl (E)-2-{2-[6-(2-cyanophenoxy)pyrimidin-4-yloxy]phenyl}-3-methoxyacrylate  
(AZOXISTROBINA) ..... **120 g/L (12,0 % m/v)**  
(RS)-1-p-chlorophenyl-4,4-dimethyl-3-(1H-1,2,4-triazol-1-ylmethyl)pentan-3-ol  
(TEBUCONAZOL) ..... **200 g/L (20,0% m/v)**  
Outros ingredientes ..... **764 g/L (76,4 % m/v)**

<b>GRUPO</b>	<b>C3</b>	<b>FUNGICIDA</b>
<b>GRUPO</b>	<b>G1</b>	<b>FUNGICIDA</b>

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO.

**CLASSE:** Fungicida sistêmico dos grupos químicos Estrobilurina (Azoxistrobina) e Triazol (Tebuconazol).

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

**TITULAR DO REGISTRO (\*):**

**ADAMA BRASIL S/A.:**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO**

**PRODUTO TÉCNICO:**

AZOXYSTROBIN TÉCNICO MILENIA - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 14111

**ADAMA BRASIL S/A.**

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

**ADAMA MAKHTESHIM LTD.**

Neot Hovav, Eco-Industrial Park, Beer-Sheva, Israel

**CAC NANTONG CHEMICAL CO., LTD.**

Yangkou Chemical Industrial Park, Rudong County, Jiangsu Province, Nantong City – China

**HEBEI VEYONG BIO-CHEMICAL CO., LTD.**

No. 6, Middle Huagong Road, Circulation Chemical Industry Park, Hebei,

Shijiazhuang City – China

**BHAGIRADHA CHEMICALS & INDUSTRIES LIMITED**

Yerajarla Road, Cheruvukommupalem Village, Prakasam District, Ongole Mandal, Andhra Pradesh – Índia

AZOXYSTROBIN TÉCNICO - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 01598

**SALTIGO GmbH:** ChemPark Leverkusen, 51369, Leverkusen - Alemanha

**SYNGENTA LIMITED:** Earls Road, Grangemouth, Stirlingshire FK3 8XG - Escócia

AZOXYSTROBINA TÉCNICO ADAMA BRASIL - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 20417

**HEBEI VEYONG BIO-CHEMICAL CO, LTD.:** No.6, Middle Huagong Road, Circulation Chemical Industry Park, Shijiazhuang City, Hebei, Shijiazhuang City – China

AZOXYSTROBIN TÉCNICO PROVENTIS - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 23416

**SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.:** No. 9 Weijiu Road, Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development, Zhejiang, 312369 – China

AZOXYSTROBIN TÉCNICO SINON - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 16016

**SINON CORPORATION:** No. 101, Nanrong Road, Ta-tu District, 43245, Taichung – Taiwan

**SINON CHEMICAL (SHANGAI)CO., LTD:** No. 28, Beicun Road, Zhelin Town, Fengxian District, Shanghai, China.

**ZHEJIANG BOOST CROPSCIENCE CO. LTD.:** Hangzhou Bay Crop-Sea Bridge New Area, 314304, Haiyan / Zhejiang - China

AZOXYSTROBINA PRÉ-MISTURA MILENIA - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 20718

**ADAMA BRASIL S/A.:**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

**ADAMA BRASIL S/A.**

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

**ADAMA MAKHTESHIM LTD.**

Neot Hovav, Eco-Industrial Park,. Beer-Sheva, Israel

ORIOUS TÉCNICO - Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA sob nº 02699

**ADAMA BRASIL S/A.**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

**ADAMA BRASIL S/A**

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

TEBUCONAZOL TÉCNICO ADAMA – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 1018

**SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.**

Nº. 9 Weijiu Rd., Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, 312369 Zhejiang - China

TEBUCONAZOLE TÉCNICO MCW – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 36517

**ADAMA MAKHTESHIM LTD.**

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park – Beer Sheva, Israel

TEBUCONAZOL TÉCNICO ADAMA BRASIL – Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 37318

**JIANGSU SEVENCONTINENT GREEN CHEMICAL CO., LTD.**

North Area of Dongsha Chem-Zone, 215600, Zhangjiagang, Jiangsu, China.

**FORMULADOR:**

**ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa - CEP: 86031-610 - Londrina/PR

Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017

CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Inscrição Estadual 601.07287-44 - Registro Estadual nº 003263 - ADAPAR/PR

**ADAMA BRASIL S/A**

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS

Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Inscrição Estadual: 142/0047032 - Registro Estadual nº 00001047/99 - SEAPA/RS

**ADAMA MAKHTESHIM LTD.**

Neot-Hovav, Eco-Industrial Park, Beer Sheva - Israel

**ADAMA ANDINA B. V. SUCURSAL COLOMBIA:**

Calle 1C, Nº 7-53, Interior Zona Franca, Barranquilla - Colômbia

**INDÚSTRIAS QUÍMICAS LORENA LTDA.**

Rua 01 esquina com Rua 06, s/nº - Distrito Industrial - Roseira/SP - CEP: 12580-000

Tel.: (12) 3646-1116 - Fax: (12) 3646-1213

CNPJ: 48.284.749/0001-34 - Registro Estadual nº 266 - CDA/SP

**OURO FINO QUÍMICA LTDA.**

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III

CEP: 38044-450 - Uberaba/MG - Tel.: (34) 3331-0218

CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Registro Estadual nº 8.764 - IMA/MG

**SERVATIS S.A.**

Rodovia Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - Resende/RJ - CEP: 27537-000

Tel.: (24) 3358-1000 - Fax: (24) 3358-1187

CNPJ: 06.697.008/0001-35 Registro Estadual nº 15/07 - SDA/RJ

**TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - Paulínia/SP - CEP: 13140-000

Tel.: (19) 3874-7000 - Fax: (19) 3874-7004

CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro Estadual nº 477 - CDA/SP

**UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.**

Avenida Maeda, s/nº, Distrito Industrial - Ituverava /SP - CEP: 14500-000

Tel.: (19) 3794-5600 - Fax: (19) 3794-5653 - CNPJ: 02.974.733/0003-14

Registro Estadual nº 1049 - CDA/SP

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	



**INSTRUÇÕES DE USO:**

**AZIMUT** é um fungicida com modo de ação sistêmico dos grupos químicos Estrobilurina (Azoxistrobina) e Triazol (Tebuconazol), indicado para o controle de doenças nas culturas de algodão, alho, amendoim, arroz irrigado, aveia, banana, batata, café, cana-de-açúcar, canola, cebola, cenoura, cevada, citros, feijão, girassol, manga, melão, milho, soja, sorgo, tomate envarado, tomate rasteiro para fins industriais, trigo, triticale e uva.

**CULTURAS, DOENÇAS, DOSES, ÉPOCA, NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Cultura	Doença	Dose	Época, número e intervalo de aplicação
Algodão	Ramulária ( <i>Ramularia areola</i> )	600 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Ramulose ( <i>Colletotrichum gossypii</i> )		
Alho	Mancha-púrpura ( <i>Alternaria porri</i> )	750 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> no aparecimento dos primeiros sintomas. Utilizar o menor intervalo entre aplicações quando as condições ambientais forem favoráveis à disseminação da doença. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 a 14 dias.</b>
Amendoim	Cercosporiose ( <i>Cercospora arachidicola</i> )	750 mL/ha	Iniciar as aplicações no aparecimento dos primeiros sintomas. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 15 dias.</b>
Arroz irrigado	Brusone ( <i>Pyricularia grisea</i> )	600 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> preventivamente ou na fase de emborrachamento, repetindo a aplicação 14 dias após ou no início do florescimento. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Mancha-parda ( <i>Bipolaris oryzae</i> )		
Aveia	Ferrugem-da-folha ( <i>Puccinia coronata var. avenae</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas da doença. Após a primeira aplicação, continuar o monitoramento da lavoura e em condições climáticas propícias ao reaparecimento da doença, promover uma segunda aplicação. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Banana	Sigatoka-negra ( <i>Mycosphaerella fijiensis</i> )	500 mL/ha	Realizar a aplicação de <b>AZIMUT</b> no aparecimento dos primeiros sintomas das doenças. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 15 dias.</b>
	Sigatoka-amarela ( <i>Mycosphaerella musicola</i> )	500 mL/ha	Realizar a aplicação de <b>AZIMUT</b> no aparecimento dos primeiros sintomas das doenças. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo 30 dias.</b>
Batata	Mancha-de-alternaria ( <i>Alternaria solani</i> )	750 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura</b>

Cultura	Doença	Dose	Época, número e intervalo de aplicação
			<b>com intervalo de 14 dias.</b>
Café	Ferrugem-do-cafeeiro ( <i>Hemileia vastatrix</i> )	750 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente, antes do aparecimento dos primeiros sintomas. A área pulverizada deve ser monitorada e reaplicar se necessário após 30 dias, dependendo da evolução da doença. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 30 dias.</b>
	Mancha-de-olho-pardo ( <i>Cercospora coffeicola</i> )		
	Mancha-de-phoma ( <i>Phoma costaricensis</i> )		
Cana-de-açúcar	Podridão-abacaxi ( <i>Ceratocystis paradoxa</i> )	500 mL/ha	Realizar somente uma aplicação de <b>AZIMUT</b> de forma preventiva sobre os toletes no sulco de plantio.
	Ferrugem-alaranjada ( <i>Puccinia kuhenii</i> )	750 – 1000 mL/ha	Iniciar as aplicações no aparecimento dos primeiros sintomas. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença. Adicionar 0,6 L/ha de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 30 dias.</b>
Canola	Mancha-de-alternária ( <i>Alternaria brassicae</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas da doença. Após a primeira aplicação, continuar o monitoramento da lavoura, e, em condições climáticas propícias ao reaparecimento da doença, promover uma segunda aplicação. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Cebola	Mancha-púrpura ( <i>Alternaria porri</i> )	750 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> no aparecimento dos primeiros sintomas, repetindo as aplicações com intervalos de 10 a 14 dias. Utilizar o intervalo menor entre aplicações quando as condições ambientais forem favoráveis à disseminação da doença. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 10 a 14 dias.</b>
Cenoura	Mancha-de-alternaria ( <i>Alternaria dauci</i> )	750 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> de forma preventiva ou no máximo no surgimento dos primeiros sintomas da doença na área. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 a 10 dias.</b>
Cevada	Mancha-reticular ( <i>Drechslera teres</i> )	500 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> no surgimento dos primeiros sintomas da doença na área. Reaplicar se necessário, dependendo da evolução da doença. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Ferrugem-da-folha ( <i>Puccinia hordei</i> )		
Citros	Pinta-preta ( <i>Phyllostycta citricarpa</i> )	30 - 40 mL/100 L de água	Para o controle da Pinta-preta, iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> de forma preventiva, no início da fase de formação dos frutos. Adicionar 0,25% v/v de adjuvante a base de óleo vegetal. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 30 dias.</b>

Cultura	Doença	Dose	Época, número e intervalo de aplicação
	Mancha-de-alternária ( <i>Alternaria citri</i> )	30 - 40 mL/100 L de água	Para Mancha-de-alternária, iniciar as aplicações no aparecimento dos primeiros sintomas nas folhas, ramos ou frutos. Adicionar 0,25% v/v de adjuvante a base de óleo vegetal. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 30 dias.</b>
Feijão	Mancha-angular ( <i>Phaeoisariopsis griseola</i> )	600 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> preventivamente (antes do aparecimento de sintomas), a partir de R5 – Pré-floração (após emissão do primeiro botão), que ocorre entre 30-50 dias após a emergência da cultura (dependendo do cultivar e condições ambientais). Repetir as aplicações com intervalo mínimo de 14 dias entre cada aplicação. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Ferrugem ( <i>Uromyces appendiculatus</i> )		
	Antracnose ( <i>Colletotrichum lindemuthianum</i> )		
Girassol	Mancha-de-alternária ( <i>Alternaria helianthi</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas da doença. Após a primeira aplicação, continuar o monitoramento da lavoura e em condições climáticas propícias ao reaparecimento da doença promover uma segunda aplicação. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Manga	Antracnose ( <i>Colletotrichum gloeosporioides</i> )	30 mL/100 L de água	O <b>AZIMUT</b> deverá ser aplicado preventivamente, antes do início do florescimento da cultura. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Melão	Crestamento-gomoso-do-caule ( <i>Didymella bryonea</i> )	750 mL/ha	Iniciar as aplicações de <b>AZIMUT</b> no surgimento dos primeiros sintomas da doença na área. <b>Realizar no máximo 4 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 7 dias.</b>
Milheto	Ferrugem-do-milheto ( <i>Puccinia substriata</i> var. <i>indica</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Milho	Cercosporiose ( <i>Cercospora zeaemaydis</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente aos 30-50 dias após a semeadura (observando-se o desenvolvimento da cultura, em função da precocidade do material utilizado). Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Ferrugem-polisora ( <i>Puccinia polysora</i> )		
	Mancha-de-Phaeosphaeria ( <i>Phaeosphaeria maydis</i> )		
Soja	Crestamento-foliar ( <i>Cercospora kikuchii</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> a partir do florescimento (estádio fenológico R1 - R3) e repetir se necessário, dependendo da evolução da doença. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Mancha-parda ( <i>Septoria glycines</i> )		

Cultura	Doença	Dose	Época, número e intervalo de aplicação
Sorgo	Ferrugem ( <i>Puccinia purpurea</i> )	500 mL/ha	O <b>AZIMUT</b> deverá ser aplicado preventivamente ou no aparecimento dos primeiros sintomas. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Tomate envarado	Mancha-de-alternaria ( <i>Alternaria solani</i> )	750 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> a partir do aparecimento dos primeiros sintomas da doença. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Tomate rasteiro para fins industriais	Mancha-de-alternaria ( <i>Alternaria solani</i> )	750 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> a partir do aparecimento dos primeiros sintomas da doença. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Trigo	Mancha-marrom ( <i>Bipolaris sorokiniana</i> )	500 mL/ha	Iniciar a aplicação de <b>AZIMUT</b> a partir dos primeiros sintomas de Mancha-bronzeada-da-folha e/ou Mancha-marrom e, em condições favoráveis às doenças, reaplicar. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
	Mancha-bronzeada-da-folha ( <i>Drechslera tritici-repentis</i> )		
	Ferrugem-da-folha ( <i>Puccinia triticina</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas de ferrugem-da-folha, e, em condições favoráveis à doença, reaplicar. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Triticale	Mancha-marrom ( <i>Bipolaris sorokiniana</i> )	500 mL/ha	Aplicar <b>AZIMUT</b> preventivamente ou a partir dos primeiros sintomas de mancha-marrom, e, em condições climáticas favoráveis à doença, reaplicar. Adicionar 0,5% v/v de adjuvante a base de óleo mineral. <b>Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 14 dias.</b>
Uva	Oídio ( <i>Uncinula necator</i> )	80 -100 mL/100 L de água	Aplicar <b>AZIMUT</b> a partir do aparecimento dos primeiros sintomas da doença. <b>Realizar no máximo 3 aplicações por ciclo da cultura com intervalo de 15 dias.</b>

#### MODO DE APLICAÇÃO:

A aplicação do fungicida **AZIMUT** poderá ser efetuada através de pulverização terrestre ou aérea.

#### APLICAÇÃO TERRESTRE:

Para as culturas de algodão, alho, amendoim, arroz irrigado, aveia, banana, batata, café, cana-de-açúcar, canola, cebola, cenoura, cevada, citros, feijão, girassol, manga, melão, milho, soja, sorgo, tomate envarado, tomate rasteiro para fins industriais, trigo, triticale e uva, **AZIMUT** pode ser aplicado na parte aérea das plantas com equipamentos terrestres (pulverizador costal manual, pressurizado ou motorizado, tratorizado ou autopropelido) equipados com pontas de pulverização (bicos) do tipo cônico ou leque, que proporcionem uma vazão adequada para se obter uma boa cobertura das plantas.

Procurar utilizar equipamentos e pressão de trabalho que proporcionem tamanhos de gotas que evitem a ocorrência de deriva:

- Diâmetro de gotas: 100 a 300 µ (micra) VMD;
- Densidade de gotas: mínimo de 40 gotas/cm<sup>2</sup>;

- Volume de calda:

- Algodão, arroz irrigado, aveia, canola, cevada, feijão, girassol, milheto, milho, soja, sorgo, trigo e triticales: 200 L/ha.
- Amendoim e café: 400 L/ha.
- Alho, cebola e melão: 500 a 1.000 L/ha.
- Banana: 15 L de óleo + 5 L de água.
- Batata e tomate envarado: 500 a 1000 L/ha.
- Cana-de-açúcar: 100 a 200 L/ha.
- Cenoura: 500 L/ha.
- Citros: 2.000 L/ha
- Manga: 2.000 L/ha
- Tomate rasteiro para fins industriais: 300 a 500 L/ha.
- Uva: 1000 L/ha.

**APLICAÇÃO AÉREA:**

Para as culturas de algodão, arroz irrigado, aveia, banana, cana-de-açúcar, canola, cevada, feijão, girassol, milheto, milho, soja, sorgo, trigo e triticales, o **AZIMUT** pode ser aplicado via aérea através de aeronaves agrícolas equipadas com barra contendo bicos hidráulicos Spraying Systems D8, core 46 ou atomizadores rotativos (Micronair AU 5000 ou semelhante) apropriados para proporcionar a densidade e diâmetro de gota fina a média. O equipamento de aplicação deve estar em perfeitas condições de funcionamento, isento de desgaste e vazamentos.

Altura de voo: A altura do vôo depende das características da aeronave, das condições da área-alvo, em especial da altura da vegetação e dos obstáculos ao voo, do diâmetro das gotas e das condições atmosféricas, em especial temperatura, vento e umidade relativa do ar. Como regra geral, a altura de vôo situa-se entre 2 a 4 metros acima da cultura, sendo maior quanto maior o porte da aeronave.

Largura da faixa de deposição: 12 a 15 metros. Deve ser determinada mediante testes de deposição com as aeronaves e equipamentos que serão empregados na aplicação. Varia principalmente com a altura de voo, porte da aeronave e diâmetro das gotas.

Diâmetro de gotas: 150 a 300  $\mu$  (micra) DMV. Usar o diâmetro maior nas condições mais críticas de evaporação e/ou deriva, monitorando sempre as variáveis meteorológicas.

Densidade de gotas: mínimo de 40 gotas/cm<sup>2</sup> variando com o tamanho da gota e/ou volume de aplicação.

Volume de aplicação: Deve ser estabelecido em função do diâmetro e densidade de gotas. Como orientação geral, aplicar de 20 a 40 litros/hectare de calda.

**CONDIÇÕES CLIMÁTICAS:**

Devem-se observar as condições climáticas ideais para a aplicação, tais como:

- Temperatura ambiente até 30°C;
- Umidade relativa do ar no mínimo de 50%;
- Velocidade do vento entre 3 e 10 km/h;

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de aplicação, seguir as recomendações técnicas indicadas pela pesquisa e/ou assistência técnica da região, sempre sob orientação de um Engenheiro Agrônomo.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Algodão.....	30 dias
Alho.....	14 dias
Amendoim.....	30 dias
Arroz Irrigado .....	35 dias
Aveia .....	35 dias
Banana.....	7 dias
Batata.....	30 dias
Café .....	30 dias

Cana-de-açúcar .....	90 dias
Canola.....	30 dias
Cebola.....	14 dias
Cenoura .....	14 dias
Cevada.....	35 dias
Citros.....	20 dias
Feijão .....	14 dias
Girassol.....	30 dias
Manga .....	20 dias
Melão .....	14 dias
Milheto .....	42 dias
Milho .....	42 dias
Soja.....	30 dias
Sorgo .....	42 dias
Tomate Envarado .....	7 dias
Tomate Rasteiro para fins Industriais.....	7 dias
Trigo.....	35 dias
Triticale .....	35 dias
Uva.....	14 dias

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

- Uso exclusivo para culturas agrícolas.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide item **MODO DE APLICAÇÃO**.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Utilizar a rotação de fungicidas com mecanismos de ação distintos.

- Utilizar o fungicida somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula.
- Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungos devem ser encaminhados para o FRAC-BR ([www.frac-br.org.br](http://www.frac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:**

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, inseticidas, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**PRODUTO PERIGOSO.**

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas nitrila.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de

borracha; máscara com filtro mecânico P2 (ou P3 quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

#### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

### INTOXICAÇÕES POR AZIMUT (AZOXISTROBINA + TEBUCONAZOL + Outros) INFORMAÇÕES MÉDICAS

<b>Grupo Químico</b>	Azoxistrobina <b>Estrobilurina</b> Tebuconazol ... <b>Triazol</b>
<b>Vias de Exposição</b>	Oral, dérmica, ocular e inalatória.
<b>Toxicocinética</b>	<b>Azoxistrobina:</b> Em estudos com ratos, a principal rota de absorção foi pela via oral (74-81)%, sendo as demais vias secundárias. Após 7 dias, menos de 0,8% da dose administrada estava presente nos tecidos (principalmente no rim e no fígado) e carcaças, em ambos os sexos. Azoxistrobina foi extensamente metabolizada, resultando na formação de no mínimo 15 metabólitos. As duas principais rotas metabólicas foram: hidrólise e conjugação com ácido glucurônico. Os metabólitos resultantes polares foram excretados rapidamente. Em 48 horas,

	<p>mais de (82-96)% da dose administrada oralmente foi eliminada, principalmente pelas fezes (73-89)% e, em menor proporção, pela urina (9-18)%.</p> <p>Em um estudo, (57-74)% da dose administrada foi recobrada na bile após 48 h da administração, por gavagem de uma dose única de 100 mg/kg. Não houve eliminação pelo ar exalado.</p> <p><b>Tebuconazol:</b> Em experimentos com ratos, foi rapidamente absorvido, metabolizado e excretado. A distribuição foi ampla nos tecidos e órgãos.</p> <p>O pico plasmático foi alcançado entre (0,3-1,7)h; a vida média plasmática foi de (32-52)h. O metabolismo incluiu principalmente processos de hidrólise, oxidação e conjugação com ácido glucorônico e sulfatos.</p> <p>Cerca de (86-98)% da dose administrada foi excretada, em forma de metabólitos, em 72 horas pela bile, fezes e em menor proporção pela urina; no ar expirado a concentração foi mínima. Não apresentou bioacumulação.</p>																				
<p><b>Mecanismos de Toxicidade</b></p>	<p><b>Azoxistrobina:</b> Não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos.</p> <p><b>Tebuconazol:</b> é um inibidor da síntese do ergosterol em vegetais. Não se conhecem bem os mecanismos de toxicidade em humanos. É um potente indutor do sistema enzimático hepático <u>citocromo P450</u>. Estudos especiais <i>in vitro</i>, em culturas de células de ratos, suínos e humanos e estudos <i>in vivo</i> em ratos mostraram que é um potente <u>inibidor da atividade aromatase</u> (enzima responsável pela conversão da testosterona e androstenediona em esteroides sexuais femininos como o estradiol).</p>																				
<p><b>Sintomas e sinais clínico</b></p>	<p><b>Azoxistrobina:</b>  <u>Toxicidade aguda:</u> os dados em humanos são muito limitados; em estudos com animais foi observado baixa toxicidade:</p> <table border="1" data-bbox="424 1003 1425 1216"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sinais e Sintomas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Dérmica</b></td> <td>Irritação leve; não é sensibilizante dérmico.</td> </tr> <tr> <td><b>Ocular</b></td> <td>Irritação moderada</td> </tr> <tr> <td><b>Inalatória</b></td> <td>Irritação</td> </tr> <tr> <td><b>Oral</b></td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p><u>Toxicidade crônica:</u> não é genotóxico em estudos <i>in vivo</i>, nem carcinogênico.</p> <p><b>Tebuconazol:</b>  <u>Toxicidade aguda:</u> os dados em humanos são muito limitados; em animais o fígado foi o principal órgão-alvo e foi observada baixa toxicidade:</p> <table border="1" data-bbox="424 1397 1425 1610"> <thead> <tr> <th></th> <th>Sinais e Sintomas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Dérmica:</b></td> <td>Irritação leve; não é sensibilizante dérmico.</td> </tr> <tr> <td><b>Ocular:</b></td> <td>Irritação leve.</td> </tr> <tr> <td><b>Inalatória:</b></td> <td><i>Baixa toxicidade: irritação leve.</i></td> </tr> <tr> <td><b>Oral:</b></td> <td><i>Baixa toxicidade.</i></td> </tr> </tbody> </table> <p><u>Toxicidade crônica:</u> em estudos crônicos o órgão-alvo foi o fígado. É classificado como possível carcinogênico para humanos (EPA, grupo C). É suspeito de produzir desregulação endócrina e de possuir toxicidade sobre o desenvolvimento.</p>		Sinais e Sintomas	<b>Dérmica</b>	Irritação leve; não é sensibilizante dérmico.	<b>Ocular</b>	Irritação moderada	<b>Inalatória</b>	Irritação	<b>Oral</b>	-		Sinais e Sintomas	<b>Dérmica:</b>	Irritação leve; não é sensibilizante dérmico.	<b>Ocular:</b>	Irritação leve.	<b>Inalatória:</b>	<i>Baixa toxicidade: irritação leve.</i>	<b>Oral:</b>	<i>Baixa toxicidade.</i>
	Sinais e Sintomas																				
<b>Dérmica</b>	Irritação leve; não é sensibilizante dérmico.																				
<b>Ocular</b>	Irritação moderada																				
<b>Inalatória</b>	Irritação																				
<b>Oral</b>	-																				
	Sinais e Sintomas																				
<b>Dérmica:</b>	Irritação leve; não é sensibilizante dérmico.																				
<b>Ocular:</b>	Irritação leve.																				
<b>Inalatória:</b>	<i>Baixa toxicidade: irritação leve.</i>																				
<b>Oral:</b>	<i>Baixa toxicidade.</i>																				
<p><b>Outros componentes</b></p>	<p><b>Propilenoglicol:</b> Em humanos, a absorção é rápida pelas vias oral e dérmica; a absorção é baixa pelo trato respiratório e ocular.</p> <p>PG tem propriedades irritativas. Age também como depressor do sistema nervoso central (SNC). PG é metabolizado a ácido láctico por enzimas hepáticas. Quando excessivo ácido láctico é formado, ocorre acidose metabólica.</p> <p><u>Exposição aguda:</u> em humanos foram descritos sintomas:</p> <table border="1" data-bbox="424 1930 1425 2047"> <thead> <tr> <th>Exposição</th> <th>Sinais e sintomas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Dérmicos:</b></td> <td>Eritema, dermatite de contato. Não é sensibilizante.</td> </tr> </tbody> </table>	Exposição	Sinais e sintomas	<b>Dérmicos:</b>	Eritema, dermatite de contato. Não é sensibilizante.																
Exposição	Sinais e sintomas																				
<b>Dérmicos:</b>	Eritema, dermatite de contato. Não é sensibilizante.																				

	<table border="1"> <tr> <td><b>Respiratórios:</b></td> <td>Tosse, dispneia, irritação, broncoespasmo leve.</td> </tr> <tr> <td><b>Oculares:</b></td> <td>Leve irritação, blefaroespasmo, sensação de picada e lacrimejamento (transitórios)</td> </tr> <tr> <td><b>Sistêmicos (associados a grande quantidades de produtos):</b></td> <td>Crianças são mais susceptíveis. Pode causar sintomas no <b>SNC</b> (coma, convulsões), hiperosmolaridade, acidose láctica, insuficiência renal, arritmias, hipotensão, parada cardíaca e óbito. Infusão IV de medicamentos contendo PG pode causar hemólise.</td> </tr> </table> <p>População de risco: crianças; pacientes com insuficiência hepática e renal.  <u>Exposição crônica:</u> quando consumido cronicamente (geralmente em formulações de medicamentos) tem causado acidose láctica, toxicidade renal proximal, hipoglicemia, estupor, convulsões, arritmias; dermatite (aplicação dérmica). Não é carcinogênico para humanos.</p>	<b>Respiratórios:</b>	Tosse, dispneia, irritação, broncoespasmo leve.	<b>Oculares:</b>	Leve irritação, blefaroespasmo, sensação de picada e lacrimejamento (transitórios)	<b>Sistêmicos (associados a grande quantidades de produtos):</b>	Crianças são mais susceptíveis. Pode causar sintomas no <b>SNC</b> (coma, convulsões), hiperosmolaridade, acidose láctica, insuficiência renal, arritmias, hipotensão, parada cardíaca e óbito. Infusão IV de medicamentos contendo PG pode causar hemólise.
<b>Respiratórios:</b>	Tosse, dispneia, irritação, broncoespasmo leve.						
<b>Oculares:</b>	Leve irritação, blefaroespasmo, sensação de picada e lacrimejamento (transitórios)						
<b>Sistêmicos (associados a grande quantidades de produtos):</b>	Crianças são mais susceptíveis. Pode causar sintomas no <b>SNC</b> (coma, convulsões), hiperosmolaridade, acidose láctica, insuficiência renal, arritmias, hipotensão, parada cardíaca e óbito. Infusão IV de medicamentos contendo PG pode causar hemólise.						
<b>Diagnóstico</b>	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível.</p> <p>Obs.: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda <b>trate o paciente imediatamente.</b></p>						
<b>Tratamento</b>	<p><b>Antídoto:</b> não há antídoto específico.</p> <p><b>Tratamento:</b> remoção da fonte de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias, de aspiração; tratamento sintomático e de suporte.</p> <p><b>Exposição Oral:</b> em caso de ingestão de grandes quantidades do produto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Lavagem gástrica:</b> na maioria dos casos não é necessário.</li> </ul> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas em posição de Trendelenburg e decúbito lateral esquerdo ou por intubação endotraqueal.</li> <li>2. Contraindicações: perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em pacientes não-intubados; corrosivos e hidrocarbonetos; risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal.</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Carvão ativado:</b> se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1 h) <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dose: suspensão (240 mL de água/30 g de carvão). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de (1-12)a e 1 g/kg em &lt; 1 a;</li> </ol> </li> <li>• <b>Não</b> provocar <b>vômito</b>, se ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.</li> <li>• <b>Emergência, suporte e tratamento sintomático:</b> manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e entubar se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se requerido. Monitorar oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.</li> </ul> <table border="1"> <tr> <td><b>Exposição Inalatória</b></td> <td>Se ocorrer tosse/dispneia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com b2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral.</td> </tr> <tr> <td><b>Exposição Ocular</b></td> <td>Lave as olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina: 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem; encaminhar o paciente para o especialista.</td> </tr> <tr> <td><b>Exposição Dérmica</b></td> <td>Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.</td> </tr> </table> <p><b>CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• EVITAR aplicar respiração boca-a-boca em caso de ingestão do produto; Usar equipamento de reanimação manual (Ambú).</li> <li>• Usar equipamentos de PROTEÇÃO: para evitar contato cutâneo, ocular e inalatório com o produto.</li> </ul>	<b>Exposição Inalatória</b>	Se ocorrer tosse/dispneia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com b2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral.	<b>Exposição Ocular</b>	Lave as olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina: 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem; encaminhar o paciente para o especialista.	<b>Exposição Dérmica</b>	Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.
<b>Exposição Inalatória</b>	Se ocorrer tosse/dispneia, avalie quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxilie na ventilação. Trate broncoespasmos com b2-agonistas via inalatória e corticosteroides via oral ou parenteral.						
<b>Exposição Ocular</b>	Lave as olhos expostos com quantidades copiosas de água ou salina: 0,9%, à temperatura ambiente, por pelo menos 15 minutos. Se os sintomas persistirem; encaminhar o paciente para o especialista.						
<b>Exposição Dérmica</b>	Remova as roupas contaminadas e lave a área exposta com abundante água e sabão. Encaminhar o paciente para o especialista caso a irritação ou dor persistirem.						

<b>Contraindicações</b>	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
<b>Efeitos Sinérgicos</b>	Não relatados em humanos.
<b>Atenção</b>	Ligue para <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	<b>Telefone de Emergência da empresa: 0800-200-2345</b>

### **Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

### **Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

**Efeitos agudos** (resultantes de ensaios com animais de laboratório - Produto Formulado):

DL<sub>50</sub> oral: 300 < DL<sub>50</sub> ≤ 2000 mg/kg p.c.

DL<sub>50</sub> dérmica: é > 2000 mg/kg p.c.

CL<sub>50</sub> inalatória (4 horas): > 4,79 mg/L.

Irritação dérmica: o produto mostrou-se não irritante para a pele de coelhos.

Irritação ocular: o produto mostrou-se não irritante para os olhos de coelhos.

Sensibilização cutânea: o produto mostrou-se não sensibilizante à pele de cobaias quando utilizado na concentração original.

### **Efeitos crônicos:**

**Azoxistrobina:** em estudo de 3 meses com ratos, o produto técnico Azoxistrobina administrado através da dieta causou uma redução no peso corpóreo nas doses de 2.000 e 4.000 ppm. A 4.000 ppm foi observado diminuição do consumo de alimentos, alterações laboratoriais, incremento do peso no fígado, hiperplasia hepatocelular e aumento dos linfonodos. A avaliação histopatológica demonstrou que o órgão alvo foi o fígado. A dose onde não foi observado efeito adverso (NOAEL) foi de 20 mg/kg/dia. Em estudos de dois anos com ratos, Azoxistrobina via induziu hiperplasia epitelial ou ulceração do ducto biliar e hiperplasia biliar do fígado. As alterações no fígado foram consideradas como secundárias à toxicidade do ducto biliar. Não houve evidência de que Azoxistrobina tenha sido carcinogênico aos ratos. O nível de dosagem de 18 mg/kg de peso corpóreo/dia foi tanto o NOEL como NOAEL. No estudo de 18 meses com camundongos, não foi demonstrado efeito carcinogênico. Foram observadas anomalias esqueléticas em coelhos.

**Tebuconazol:** na exposição crônica em ratos e camundongos, o órgão-alvo foi o fígado. Em cães provocou alterações hematológicas e opacidades corneais e lenticulares. Não foi genotóxico nem mutagênico. Entretanto, foi observado incremento na incidência de tumores benignos e malignos hepáticos (camundongos). Estudos *in vitro* e *in vivo* indicaram efeitos de desregulação endócrina nas glândulas adrenais (ratos, cães). Tebuconazol provocou toxicidade reprodutiva (redução na espermatogênese em camundongos) e sobre o desenvolvimento (a doses tóxicas maternas) tais como: alterações ósseas e faciais nos fetos e diminuição de peso neonatal (ratos), abortos pós-implantação e malformações fetais como peromelia (coelhos); fenda palatina e costelas supernumerárias (camundongos).

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
  - ( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - (X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
  - ( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
  - ( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

### INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa: **ADAMA BRASIL S/A** - Telefone da empresa: **0800-400-7070**.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais

ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub>, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

#### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

#### **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL** **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

### **RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:**

Não há restrições.